



O HOSPITAL EM FOCO

- * Grand Round: Quem cuidará de nós no presente e no futuro?
- * Novembro Roxo: Mês da prematuridade
- * I Encontro de Enfermagem Pediátrica do HU-USP

SERVIÇO DE HUMANIZAÇÃO

- * Campanha: "É Bom Estar Bem"

BORA CONVERSAR COM A GENTE!

Você tem lugar nessa conversa! Mande sua sugestão de pauta, prêmios, eventos, dicas para o e-mail ccom@hu.usp.br Bora conversar! Sua opinião e ideias são importantes! Juntos somos mais fortes e chegamos ainda mais longe!



O HOSPITAL EM FOCO

GRAND ROUND: QUEM CUIDARÁ DE NÓS NO PRESENTE E NO FUTURO?

O Grand Round do Hospital Universitário da USP, organizado pelo Serviço de Humanização, Comissão de Cultura e Extensão e Departamento de Enfermagem, no mês de novembro, abordou o tema do envelhecimento com a pauta: “Quem cuidará de nós no presente e no futuro?”. A apresentação foi conduzida pela Dra. Karla Cristina Giacomini, médica geriatra da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte, onde atua na coordenação da Atenção à Saúde do Idoso e membro pesquisadora do Núcleo de Estudos em Saúde Pública e Envelhecimento (NESPE - FIOCRUZ/UFMG).

O envelhecimento é uma questão cada vez mais relevante no cenário global. A Organização das Nações Unidas (ONU) lançou a Década do Envelhecimento Saudável, focada em quatro pilares fundamentais: Mudar a forma como percebemos e vivemos o envelhecimento; Construir ambientes amigáveis ao envelhecimento; Oferecer cuidados integrados de saúde e políticas complementares; e Proporcionar cuidados de longa duração de qualidade. Pela primeira vez, a ONU integrou na

mesma agenda os conceitos de envelhecimento saudável e cuidado, evidenciando a necessidade de políticas públicas intersetoriais e abrangentes. Atualmente, o modelo setorial de políticas públicas têm dificuldade em responder à complexidade social, devido à disputa por orçamento e poder entre os setores, além da falta de diálogo intersetorial. O idadismo, um preconceito presente em várias esferas, influencia decisões políticas, comprometendo o acesso de pessoas idosas aos seus direitos. Ainda prevalece a ideia de que investir em crianças é uma prioridade, enquanto cuidar de idosos é visto como um gasto. No Brasil, está em construção uma Política Nacional de Cuidado, baseada nos direitos de quem é cuidado e no reconhecimento do trabalho de quem cuida. Apesar de essencial, essa pauta surgiu, inicialmente, pela luta das mulheres que assumem, historicamente, o papel de cuidadoras, buscando o reconhecimento desse trabalho. Apesar da Constituição contar com os artigos 229: Os pais têm o dever de cuidar dos filhos menores, e os filhos maiores, de amparar os pais na velhice; e 230: Família,

sociedade e Estado têm o dever de amparar a pessoa idosa em suas necessidades. Na prática, esses direitos encontram barreiras. As famílias enfrentam laços fragilizados, redução no número de membros, e muitas mulheres, agora inseridas no mercado de trabalho, não têm disponibilidade para assumir integralmente os cuidados. Por outro lado, o cuidado pelo Estado (via SUS e SUAS) é insuficiente, com poucos programas voltados à população idosa e a diminuição da Estratégias da Saúde da Família, que antes priorizava o acompanhamento das necessidades da população.

É urgente estabelecer conexões e iniciativas que promovam um envelhecimento saudável, como: Valorizar tradições culturais e viver plenamente o presente.; Inovar com responsabilidade, sem comprometer valores essenciais; Investir na educação e no convívio intergeracional; e Ressignificar a percepção da velhice e a importância do cuidado na saúde pública.

Envelhecer é uma condição inevitável, e é essencial que todos possamos ser cuidados com respeito, competência e compaixão. Somente com políticas intersetoriais e ações integradas poderemos transformar o envelhecimento em uma experiência digna e saudável para todos.



Novembro Roxo

MÊS DA PREMATURIDADE

Novembro Roxo é o mês dedicado à conscientização sobre a prematuridade e teve o tema 'Cuidados maternos e neonatais de qualidade em todos os lugares' escolhido para discussão em 2024.

No Brasil, 1 a cada 10 nascimentos acontece antes das 37 semanas de gestação, colocando o país entre os 10 com maior número de partos prematuros no mundo. Neste ano, até outubro, foram notificados 193.942 partos até a 36ª semana de gestação, de acordo com o Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc).

A prevenção do parto prematuro é essencial para a redução da mortalidade infantil e depende, principalmente, de um pré-natal de qualidade ofertado com acompanhamento contínuo e encaminhamento à atenção especializada se detectada uma gestação de risco. Quando o nascimento prematuro ocorre, é fundamental que esses bebês recebam cuidados e acompanhamento rigorosos para reduzir a morbimortalidade neonatal.

Além do trabalho diário realizado na Unidade Neonatal do Hospital Universitário da USP com os cuidados dos prematuros e suporte aos pais, foi realizado, também, evento com palestras que abordaram: A linha de cuidados do

prematuro do nascimento à alta; Caminhando com a família; e Nossa história de sucesso, possibilitando discutir e ampliar a conscientização sobre a prematuridade.

A prevenção da prematuridade envolve cuidados durante e após a gestação, e todos podemos apoiar.



I ENCONTRO DE ENFERMAGEM PEDIÁTRICA DO HU-USP

No Mês de novembro o hospital Universitário da USP (HU) em parceria com a Escola de Enfermagem da USP (EEUSP) realizou o I Encontro de Enfermagem Pediátrica do HU-USP, sob o tema “Avanços e desafios no desenvolvimento de pesquisa, inovação e tradução do conhecimento na assistência de Enfermagem pediátrica.”, abordando o Desenvolvimento Infantil Integral e Práticas de Enfermagem; os Desafios e Estratégias: O Papel da Enfermagem no Manejo da Dor em Pediatria; a Atualização e Liderança nas Pesquisas em Cuidados Paliativos Pediátricos; os Cuidados com a Pele na Pediatria e Infecção em Feridas; Trajetória do Egresso: Da Residência à Diversidade

Profissional; as Tentativas de Suicídio por Adolescentes: O Papel da Enfermagem em um Serviço de Urgência e Emergência Pediátrica; o Manejo do PICC na Pediatria: Práticas Atuais e Recomendações de Enfermagem; a Simulação Realística em Pediatria: Desafios e Inovação; Laserterapia na Enfermagem pediátrica; a Pesquisa Translacional na Enfermagem Pediátrica: Caminhos e Perspectivas; e por fim uma mostra de projetos dos Residentes. O encontro aumenta a troca de experiências entre todos alunos e profissionais, além de ampliar as perspectivas de atuação acadêmica e assistencial.



SERVIÇO DE *Humanização*



Cuidado, Arte, Cultura e Sustentabilidade

CAMPANHA: "É BOM ESTAR BEM"

Com o objetivo de promover saúde, bem-estar e senso de pertencimento entre os trabalhadores, o Serviço de Humanização do Hospital Universitário da USP iniciou, no mês de novembro, uma série de atividades focadas no cuidado integral das pessoas. Essas ações fazem parte do projeto submetido ao Edital PRIP nº 04/2023 – Bem-Estar e Pertencimento, da Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento da USP.

A iniciativa tem o objetivo de oferecer um ambiente acolhedor e valorizador, criando espaços que incentivem o autocuidado, fortaleçam a saúde física e mental, e estreitam os vínculos entre os participantes, contribuindo para um hospital integrado e humano, comprometido com o bem-estar e a qualidade de vida de seus trabalhadores. A campanha intitulada "É Bom Estar Bem", trouxe atividades como pilates, ioga, meditação, ginástica laboral, aula de ritmos e quick massage, além de palestras com temas sobre ergonomia e gerenciamento do estresse, e intervenções culturais, como apresentações teatrais, promovendo a conexão entre corpo e mente.

As atividades continuam até dezembro, durante a programação de natal, e, até o momento, os resultados têm sido positivos, reforçando a relevância de iniciativas que priorizem o cuidado integral e o pertencimento.

